

## MINICURSO 9

### **Oficina de tradução em Língua Espanhola: teoria e prática**

Ministrantes: **Profa. Ms. Cristina do Sacramento Cardôso de Freitas**

Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC – BA

<http://lattes.cnpq.br/8521229185628265>

O projeto intitulado *Oficina de Tradução em Língua Espanhola – Teoria e Prática* toma por base as noções de Interculturalismo e Lingüística aplicada aos conceitos de tradução, suas modalidades e categorias; de competência lingüística leitora e tradutória; de equivalência formal e de sentido; percorrendo por sua vez os caminhos das novas formas de tecnologia digital em tradução. Num primeiro momento, serão apresentadas as teorias e, num segundo momento, se realizará a prática tradutória de textos funcionais pré-selecionados, da língua espanhola à portuguesa. Para alcançar os objetivos desta proposta, trabalhar-se-á com a apresentação da teoria básica sobre atuais estudos de Tradutologia no Brasil e no mundo, através de uma abordagem processual e discursiva e de uma pesquisa empírico-experimental.

Os conteúdos a serem tratados durante a realização do minicurso são os seguintes: a importância de receber informações sobre teoria e prática tradutória nas aulas de E/LE; reconhecimento da diferença cultural como enriquecedora do processo de ensino/aprendizagem de línguas; investigação e seleção de gêneros textuais que proporcionem o diálogo cultural no trabalho com E/LE, tendo como ênfase o tema tradução; apresentação e comentário sobre a bibliografia sugerida como referência de leitura; esclarecimento sobre aspectos básicos da teoria tradutória; caracterização das diferentes modalidades de tradução e interpretação (legendagem e dublagem, tradução literária, técnica-documental, científica, jornalística, interpretação simultânea, consecutiva, etc); investigação de métodos e tecnologias apropriadas para a elaboração de trabalhos de tradução funcional; investigação das vantagens e desvantagens da tradução automática; breve análise de erros clássicos de tradução cometidos por tradutores profissionais; estímulo à prática tradutória nas mais diversas áreas; e, finalmente, análise de outros aspectos relevantes referentes ao mercado de trabalho para tradutores no Brasil.

Para tal, utilizar-se-á a seguinte referência bibliográfica: ARROJO (1986), BAKER (1992), BALLARD (1986), BARBOSA (2004), BENEDETTI Y SOBRAL (2003), BENJAMIN (1992), BERGMANN Y LISBOA (2007), CAMPOS (1986), FREITAS (2001), GENTZLER (2009), MAILLOT (1975), MOUNIN (1975), RABADAN (1994), SOBRAL (2008), VÁSQUEZ-AYORA (1977), ZABALBAESCOA (1992, 1994), entre outros.

Desta forma, espera-se, em última instância, atingir os seguintes resultados: aproximação do universo acadêmico ao universo laboral da tradução; aplicação da teoria à prática; e reconhecimento das relações entre língua e cultura.